



a viagem do pássaro azul



TÍTULO
A viagem do pássaro azul

TEXTO
© Helena Cavaco

ILUSTRAÇÕES
© Ayu Putri

COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO
Alfarroba

REVISÃO E EDIÇÃO
Andreia Salgueiro | Alfarroba

DESIGN E PAGINAÇÃO
Catarina Amaro da Costa | Alfarroba

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Portugal

ISBN
978-989-9068-69-8

DEPÓSITO LEGAL
511 237/23

1.ª EDIÇÃO, FEVEREIRO 2023

APOIO:



UMA EDIÇÃO DA ALFARROBA
© fevereiro 2023, Alfarroba

telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt

PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DA EDITORA.



Agradecimento / Homenagem:



Esta história teve como inspiração inicial os meus antigos alunos do jardim-de-infância do Algarve, aos quais contava, muitas vezes, antes de adormecerem e por intuição, a história da princesa do castelo cor-de-rosa.

Como inspiração maior, e quem me motivou a realizar e finalizar esta história, tornando-a real, foi o meu filho Rafael. A ele dedico este livro, por forma a honrar e homenagear a sua breve passagem na terra e nas nossas vidas.

Contigo aprendi imenso, meu amor. Foste um bebé calmo, equilibrado, observador, meigo, que prendia a atenção de todos.

Tu foste, e serás para sempre, o meu príncipe, meu filho. Viverás para sempre no meu coração, meu anjinho. Agradeço tudo o que aprendi contigo, sobretudo sobre o verdadeiro significado do Amor Incondicional.

Queria também deixar uma pequena homenagem a ti, Diego, anjinho guerreiro e lutador, que brincas agora com o Rafael. Nunca esquecerei como me mostraste que um ser pequenino pode ser tão forte e resiliente.



Era uma vez uma princesa que vivia num lindo castelo cor-de-rosa. O castelo tinha cinco torres, sendo uma delas bem grande e onde a princesa gostava muito de brincar. Era também na grande torre que ela passava muito tempo a observar o jardim e as belas paisagens em redor do castelo.

Todas as manhãs, ao acordar, a princesa levantava-se e dirigia-se para junto da grande janela do seu quarto. Gostava de descobrir como estava o tempo lá fora, para que pudesse escolher a roupa a vestir.

Como era muito observadora, com facilidade a pequena princesa perdia-se a vislumbrar a natureza e o longínquo.



Certa manhã, havia chegado a primavera, a princesa acordou triste e cabisbaixa. Sentia-se tão desanimada que nem lhe apetecia sair da cama. Enquanto se espreguiçava, ouviu um barulho, vindo lá de fora, e bem juntinho à sua janela.

Curiosa, a princesa levantou-se e foi espreitar. Tentou perceber o que se passava; olhou para cima, olhou para baixo, olhou para um lado e depois para o outro, olhou, olhou, mas nada encontrou.

Decidiu voltar para a cama, mas ainda não se tinha deitado e já o barulho estava novamente a escutar. Levantou-se rapidamente e foi espionar junto da janela. Desta vez, foi tão rápida e perspicaz que conseguiu ver o que se tratava. Era um lindo pássaro azul, meio tímido, meio envergonhado, que estava junto da sua janela a cantar.